



O PAPEL DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

Michelle de Albuquerque Guimarães¹; Andrea Garzesi²; Carlos Enrique Carrasco-Gutierrez³; Ronaldo Silva⁴; Ingrid Luiza Neto⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Católica de Brasília;

²Psicologia - Universidade Católica de Brasília;

³Economia - IDP;

⁴Programa de Pós-Graduação em Gerontologia - Universidade Católica de Brasília;

⁵Programa de Pós-Graduação em Psicologia - Universidade Católica de Brasília.

E-mail: michelle.guimaraes@a.ucb.br; andreag@p.ucb.br; carlos.carrasco@idp.edu.br; ronaldosilvaxr12@gmail.com; ingrid.neto@p.ucb.br.

RESUMO

A violência escolar constitui um fenômeno multideterminado que pode impactar a saúde física e mental da comunidade escolar e o processo de ensino-aprendizagem. Este estudo visa identificar o papel das habilidades socioemocionais na redução da violência no ambiente escolar. Trata-se de uma revisão sistemática, orientada pela declaração PRISMA, fundamentada em produções científicas publicadas entre 2017 e 2024 nas bases BVS, Capes, Pepsic, PubMed e Google Acadêmico. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados 26 estudos. Por meio de análise temática, os estudos foram agrupados em três categorias: (1) habilidades socioemocionais presentes na vítima e no autor da violência escolar; (2) papel da escola no desenvolvimento de habilidades socioemocionais; e (3) importância do desenvolvimento das habilidades socioemocionais e seu impacto na promoção de saúde mental. Os resultados indicam que empatia, autocontrole, assertividade e resolução de conflitos atuam como fatores de proteção frente à violência escolar.

Palavras-chave: Violência escolar. Habilidades socioemocionais. Saúde mental.

INTRODUÇÃO

A violência escolar constitui um problema de saúde pública, com impactos significativos na saúde física e mental, nas relações interpessoais e na aprendizagem (UNESCO, 2019). No Brasil, o aumento dos episódios registrados evidencia a necessidade de estratégias preventivas (Brasil, 2023). Embora seja um fenômeno multicausal, fatores socioemocionais influenciam a forma como estudantes lidam com emoções, conflitos e relações sociais (Osher et al., 2016). As habilidades socioemocionais (HS) favorecem autorregulação, empatia e tomada de decisões responsáveis, sendo reconhecidas pela BNCC (Brasil, 2018). Contudo, ainda é necessário sistematizar evidências sobre seu papel na prevenção da violência. Assim, este estudo objetiva identificar o papel das HS na redução da violência escolar.

OBJETIVO

Este estudo tem o objetivo de identificar se intervenções voltadas para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais podem reduzir a incidência de violência no ambiente escolar.

MÉTODO



O presente estudo configura-se como uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo e exploratório. Trata-se uma revisão sistemática da literatura, conduzida conforme orientações metodológicas da declaração PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (Moher et al., 2009), incorporou-se a estratégia População; Exposição; Comparação; Outcome (desfecho); e Tipo de Estudo (PECOT), sendo P – adolescentes em situação de violência escolar; E – violência escolar e habilidades socioemocionais; C – sem comparação; O – maior facilidade para lidar com situações de violência escolar; e T = baseados em evidência (pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo). Como critérios de elegibilidade, incluiu-se nesta revisão sistemática estudos empíricos e teóricos que investigam o papel das habilidades socioemocionais na redução da violência escolar, conforme exposto na Tabela 1.

Tabela 1.

Critérios de elegibilidade dos estudos

Estratégia	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
P (população)	Estudos realizados com adolescentes, estudantes de nível fundamental/ médio da rede pública de ensino	Estudos realizados com estudantes da educação infantil ou do ensino superior, com docentes e/ou demais profissionais da educação da rede privada de ensino
E (exposição)	Estudos com foco na associação entre habilidades socioemocionais e violência escolar	Estudos com o objetivo de desenvolver instrumentos de avaliação para a violência escolar ou validar instrumentos de mensuração; estudos que relacionem as habilidades socioemocionais ao desempenho escolar ou a aprendizagem socioemocional/ inteligência socioemocional sem correlacionar com a violência escolar; estudos com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais para o mercado de trabalho; estudos que contextualizem outras formas de violência, como: sexual, doméstica e de gênero
C (comparador)	Sem comparador	Sem comparador
O (desfecho)	Estudos que indiquem que as habilidades socioemocionais impactam na incidência de violência escolar	Estudos que não indiquem o impacto das habilidades socioemocionais na violência escolar
T (tipo de estudo)	Estudos baseados em evidência (pesquisas bibliográficas e pesquisas de campo), publicados em português, espanhol e inglês, entre 2017 e 2024	Estudos publicados em outras línguas (exceto português, espanhol e inglês) anterior a 2017 e posterior a 2024

Fonte: Autores (2026).

RESULTADOS



Os estudos evidenciaram que: (1) empatia, autocontrole, assertividade, habilidades interpessoais e resolução de conflitos estão relacionadas à redução de comportamentos agressivos e do *bullying* (Sousa et al., 2021; Shavitt, 2021); (2) intervenções escolares voltadas ao desenvolvimento dessas competências favoreceram a resolução não violenta de conflitos, integração social e apoio entre pares (Melo, 2018; Silva et al., 2018b; Gil, 2023); e (3) a articulação entre escola, família e comunidade no desenvolvimento de habilidades socioemocionais está associada à melhoria da saúde mental, do bem-estar e do desempenho acadêmico (Achkar et al., 2017; Freitas et al., 2021).

CONCLUSÃO

Os estudos evidenciam efeitos positivos do desenvolvimento de habilidades socioemocionais na prevenção e na redução da violência escolar, além de benefícios à saúde mental, à aprendizagem e ao desenvolvimento integral dos estudantes. Contudo, persistem lacunas relacionadas à eficácia, à sustentabilidade e à aplicabilidade das intervenções em diferentes contextos educacionais. Destaca-se à escassez de estudos experimentais e quase-experimentais, especialmente aqueles voltados à prevenção e redução do *bullying*, bem como de pesquisas que avaliem os efeitos das intervenções em longo prazo e comparem diferentes estratégias. Pesquisas futuras devem considerar adaptações culturais e contextuais, sobretudo em países onde essas iniciativas ainda são incipientes, como o Brasil. Assim, torna-se necessário ampliar e qualificar as investigações, fortalecendo as bases teóricas, metodológicas e práticas das intervenções socioemocionais.

REFERÊNCIAS

- Achkar, A. M. N. E., Leme, V. B. R., Soares, A. B., & Yunes, M. A. M. (2017). Risco e proteção de estudantes durante os anos finais do ensino fundamental. *Psicologia Escolar e Educacional*, 21(3), 417–426. <https://doi.org/10.1590/2175-35392017021311151>
- Brasil. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. (2023). Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2023. FBSP.
- Brasil. Ministério da Educação. (2018). Base Nacional Comum Curricular. MEC.
- Freitas, I. S., Oliveira, G. E., & Melo, M. H. S. (2021). Evidence-based interventions for promoting prosocial behavior in schools. *Psicologia: Teoria e Prática*, 23(3), 1–30. <https://doi.org/10.5935/1980-6906/ePTPPE14091>
- Gil, R. A. (2023). Projeto de intervenção em contexto escolar para aquisição de competências socioemocionais e redução da violência (Dissertação de mestrado). Universidade do Porto. DOI: 10.34626/3njf-em77
- Melo, C. R. F. de. (2018). Habilidades sociais: Uma estratégia de combate ao bullying. In Anais do V Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Realize Editora. https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV110_MD1_SA23_ID1445_03082018003048.pdf
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *PLoS Medicine*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Osher, D., Kidron, Y., Brackett, M., Dymnicki, A., Jones, S., & Weissberg, R. P. (2016). Advancing the science and practice of social and emotional learning: Looking back and moving forward. *Review of Research in Education*, 40(1), 644–681. <https://doi.org/10.3102/0091732X16673595>



- Shavitt, R. (2011). Estudos sobre empatia e comportamentos agressivos: Uma revisão sistemática (Tese de doutorado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo). <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26183>
- Silva, J. L. da, & Oliveira, W. A. (2018b). Bullying escolar: Avanços de intervenções preventivas e seus efeitos a médio prazo. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 14(2), 36–43. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/26183>
- UNESCO. (2019). Behind the numbers: Ending school violence and bullying. UNESCO. <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368092>

Financiamento: Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.